



DIVERSIDADE ALIMENTAR DA CORUJA - BURQUEIRA (*ATHENE CUNICULARIA*) EM AMBIENTE ANTROPOMORFIZADO DO MUNICÍPIO DE MARACÁI/SP.

Patrícia Roswitha Ludwig

Luciano Negrão - Menezes ; Nathália Parrilha

UNIP - Universidade Paulista

UNIP - Universidade Paulista. lnmenezes@hotmail.com

UNIP - Universidade Paulista. naparrilha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Popularmente conhecida como coruja - buraqueira, a *Athene cunicularia* é uma das corujas mais comuns no Brasil, se destacam pela proximidade com o homem e adaptação ao meio urbano (Motta - Jr e Alho, 2006). Habitam campos, restingas, pastagens e áreas urbanas, sendo comum nas cidades sobre cercas e fios. Possui cabeça bem redonda sem tufos, cauda curta e pernas longas. É conhecida como uma espécie de hábitos diurnos e crepusculares (Sick, 1997).

Seus ninhos são feitos em buracos no solo, ocupando tocas abandonadas por outros animais (Motta - Jr, 2004). Usam esterco na beira do ninho para a atração de presas, principalmente besouros.

Estas corujas são aves predadoras, se alimentam de invertebrados e vertebrados (Motta - jr, 2004) com muita habilidade na captura de presas como insetos, pequenos roedores (Bueno e Motta - Jr, 2008), anfíbios e outras aves (Motta - jr e Alho, 2006). Considerada como espécie insetívora em relação à quantidade de presas consumidas, mas em relação à biomassa, qualifica a espécie sendo predadora de pequenos roedores, portanto carnívora (Motta - Jr, 2006). Estas aves de rapina fazem parte do grupo que produzem egagrópilas, que correspondem a regurgitações de conteúdo estomacal não digerido, como carapaças de insetos, pêlos, penas, escamas e ossos (Motta - Jr, 2006). Com isso nos permite fazer estudos sobre o seu hábito alimentar, em análise de egagrópilas, não havendo assim necessidade de sacrificá - las para estudos dos animais ingeridos

(Motta - Jr, 2004).

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a dieta de *A. cunicularia* em ambiente urbano dentro do município de Maracáí/SP; Identificando as diferenças entre a frequência de consumo de vertebrados e invertebrados; Identificando na medida do possível o animal ingerido.

MATERIAL E MÉTODOS

A área estudada encontra - se no município de Maracáí, Estado de São Paulo, sudeste do Brasil. A paisagem é levemente inclinada, numa região que consiste de pastagem coberta por gramíneas, podendo chegar até 30 centímetros de altura em períodos chuvosos, com aproximadamente 1 ha de área. Nos arredores contém uma pequena área de cultivo agrícola, mas com muito mais áreas antropomorfizadas.

As pelotas de *Athene cunicularia* foram coletadas ao redor dos ninhos, no máximo dois metros de distância dos mesmos e foram feitas durante os meses março, abril e maio em 11 ninhos. Para a coleta das pelotas, obteve - se autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente IBAMA, n.º 25174. No laboratório de microscopia da Universidade Paulista, Campus Assis, o material foi lavado, utilizando - se coador e desmembrado com auxílio de pinça (Cabral et. al., 2006). Com o coador e

água corrente separou - se os restos não digeridos das presas dos detritos. Cada amostra permaneceu em estufa a 100°C por um período de aproximadamente 15 minutos e analisadas com o auxílio de um microscópio estereoscópico (8x).

Utilizou - se para a comparação de coleópteros e ortópteros (élitros dos coleópteros, patas, mandíbulas) a coleção de invertebrados diretamente do laboratório da própria Universidade e restos de presas encontradas nos respectivos locais de estudo. Os dados foram analisados em frequência de ocorrência (presença - ausência na pelota) dos itens em função do número total de ocorrências (Cabral et. al., 2006)

RESULTADOS

Das 75 amostras de pelotas analisadas, a coruja - buraqueira apresentou maior frequência consumo de invertebrados. Os itens mais representativos em termos de frequência de ocorrência foram da Ordem Coleoptera com 96%, identificando a família Scarabaeidae, fato que pode ser explicado pelo seu hábito de acumular estrume ao redor do ninho (Sick, 1996). Orthoptera (93,3% de frequência) foi outro grupo bastante comum, justificado pelas corujas se alimentarem nos arredores de postes de luz. Além desses, a Classe Diplopoda da Ordem Polydesmida possuiu a frequência de 13,3%.

Dentre os vertebrados foram representados por mamíferos com 33,3% e 2,6% de aves e de 6,6% vertebrados não foram identificados. Roedores foram encontrados em grande quantidade devido à ação humana, principalmente presença de entulhos e lixo no local. Para completar houve a presença de fragmentos vegetais (56% de frequência) e material mineral apenas 1,3%. Esse material pode ser adquirido pelo produto gastrointestinal da presa, ressaltando que a coruja come o animal inteiro.

Esta alta proporção numérica de artrópodes na dieta da coruja - buraqueira é comparada com estudos em ambientes antrópicos, que indicaram hábitos alimentares com maior representatividade de invertebrados, em especial insetos (Motta - Jr et al., 1998, Motta - Jr, 2006 e Bastian et al., ., 2008). Pela ocorrência de vertebrados representada por mamíferos com 33,3%, podemos concordar com o estudo de Martins e Egler (1990),

considerando esta coruja como um predador generalista de artrópodes e vertebrados, podendo se alimentar por qualquer espécie deste grupo dependendo a disponibilidade que venha a ter em seu habitat.

CONCLUSÃO

Apesar da dieta constituída especialmente de invertebrados, como Coleópteros e ortópteros, a coruja - buraqueira possui uma alimentação diversificada sendo considerada uma Ave generalista e podendo ocupar vários níveis tróficos, alimentando - se tanto de vertebrados e invertebrados.

REFERÊNCIAS

- BASTIAN A. M. S., FRAGA E.D., MADER A., GARCIA A.S., SANDER M. 2008. Análise de egagrópilas de coruja - buraqueira, *Athene cunicularia* (Molina, 1782) no Câmpus da UNISINOS, São Leopoldo RS. Biodiversidade Pampeana. Vol. 6 (2). p 70 - 73.
- BUENO A. A., MOTTA - JUNIOR J.C. 2008. Small Mammal Prey Selection by two Owl Species in Southeastern Brazil. In: Chancellor, R. e B. U. Meyburg (eds.). Raptors Worldwide. Working World Group of Birds of Prey and Owls/MME - BirdLife Hungary, Berlin - Budapest. pp. 763 - 775.
- CABRAL J. C., GRANZINOLLI M. A. M., MOTTA - JUNIOR J. C. 2006. Dieta do quiriquirei, *Falco sparverius* (Aves: Falconiformes), na Estação Ecológica de Itirapina, SP. Rev. Bras. de Ornitologia Vol 14 (4) p. 393 - 399.
- MARTINS M., EGLE S. G. 1990. Comportamento de caça em um casal de corujas buraqueiras (*Athene cunicularia*) na região de Campinas. Revista Brasileira Biol., Rio de Janeiro, v. 50, n. 3, p. 579 - 584.
- MOTTA - JUNIOR J.C., ALHO C. J. R. 2000. Ecologia Alimentar de *Athene cunicularia* e *Tyto alba* (Aves: Strigiformes) nas Estações Ecológica de Jataí e Experimental de Luiz Antônio. São Paulo. .
- MOTTA - JUNIOR J.C., BUENO A. A., BRAGA A. C. R. 2004. Corujas Brasileiras;
- SICK. H. 1997. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira